



**Educação,
Formação &
Crioulidade**

6 e 7 de julho
em Cabo Verde

GT DE CURRÍCULO DA ANPED:

ANÁLISES SOBRE ESTUDOS CURRICULARES (2010, 2011 e
2012)

Notas Introdutórias

- A finalidade desta proposta de estudo é apreender de que forma os estudos curriculares se situam nos trabalhos encomendados do Grupo de Trabalho (GT) de Currículo da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação – ANPEd, no período 2010-2012.
- Entende-se por trabalho encomendado a apresentação dos processos de discussão das linhas teóricas, metodológicas e de experiências investigativas que marcam e multiplicam os sentidos de currículo no GT, em diferentes temáticas sugeridas para as reuniões anuais com grupos de pesquisa brasileiros e latino.

Hipótese

- Estamos imersos na hipótese de que, diante da diversidade de influências teórico-metodológicas que permeiam as investigações sobre o currículo, encontramos não só as informações sobre as linhas teóricas, como também exercícios de sua defesa pelos pesquisadores.

Objetivos

- O objetivo geral do estudo é identificar as proposições de leitura sobre as teorias curriculares nos trabalhos encomendados. Especificamente, a finalidade é analisar as proposições de estudos pelas identificações das teorias curriculares.

Desenho Metodológico

- O desenho metodológico está fundado em perspectiva bibliográfico-documental, para a qual o levantamento, a seleção e a análise elegem como objetos artigos de periódicos, capítulos de livros e livros que procederam às investigações sobre as temáticas: currículo, teoria curricular e estudos curriculares.

As teorias curriculares nos contornos dos estudos curriculares

Teoria Tradicional

- A organização e o desenvolvimento do currículo deve buscar responder, de acordo com Tyler, quatro questões básicas: “1. Que objetivos educacionais deve a escola procurar garantir?; 2. Que experiências educacionais podem ser oferecidas que tenham probabilidade de alcançar esses propósitos?; 3. Como organizar eficientemente essas experiências educacionais?; 4. Como podemos ter certeza de que esses objetivos estão sendo alcançados? (Silva, 2009, p. 25).
- Os estudos curriculares sob essa ótica ocupavam-se em investigar e investir em estratégias de ensino e organização curricular com vistas à promoção de uma educação pautada na formação de pessoas eficientes no desempenho de suas funções econômico-sociais.

As teorias curriculares nos contornos dos estudos curriculares

Teoria Crítica

- Nos anos 1960, as transformações sociais levaram a outros questionamentos sobre o *status quo*, dando forma às teorias críticas educacionais, revisitando a estrutura tradicional predominante.
- Apple, entre os autores de orientação neomarxista, foi um dos precursores da chamada Sociologia do Currículo, cuja atenção se voltava às relações do currículo com a cultura, o poder, o controle social, a ideologia e a estrutura social (Moreira e Tadeu, 2011).
- A NSE [Nova Sociologia da Educação], no breve programa traçado por Young, deveria começar por ver o conhecimento escolar e o currículo existentes como invenções sociais, como o resultado de um processo envolvendo conflitos e disputas em torno de quais conhecimentos deviam fazer parte do currículo. (Silva, 2009, p. 67)

As teorias curriculares nos contornos dos estudos curriculares

Teoria Pós-Crítica

- A teoria pós-crítica é constituída por uma variedade de escolas de pensamento, com o intento de analisar o campo do currículo, questionando os pressupostos da teoria crítica, particularmente a relação entre o currículo, o conhecimento e o poder.
- As teorias pós-críticas continuam a enfatizar que o currículo não pode ser compreendido sem uma análise das relações de poder nas quais ele está envolvido. [...], entretanto, o poder torna-se descentrado. O poder não tem mais um único centro, como o Estado, por exemplo. O poder está espalhado por toda a rede social. (Silva, 2009, p. 148)

Algumas Considerações...

- Evidenciamos, neste estudo, que tanto a teoria crítica como a pós-crítica são opções de referenciais teórico-metodológicos constantes das investigações realizadas pelos grupos de pesquisa que compõem o GT de Currículo.
- Dos trabalhos que selecionamos para leitura e análise, há uma prevalência do pós-estruturalismo, estudos foucaultianos, pós-colonialismo e pós-modernismo como opção teórica. A teoria do discurso é amplamente utilizada. Contudo, apesar do predomínio pós-crítico no campo dos estudos curriculares no âmbito do GT de currículo, encontramos pesquisas fundamentadas na história e sociologia do currículo e no pensamento de Paulo Freire e a pedagogia crítico-emancipatória.
- Importa-nos considerar até que ponto as investigações sobre o currículo no Brasil, no âmbito dos pesquisadores da área, independente do referencial adotado, podem oferecer subsídios para refletir e compreender o momento que a educação atravessa neste contexto social do início do século XXI.

Referências

- Moreira, A. F. & Tadeu, T. (Orgs.) (2011). *Currículo, Cultura e Sociedade*. São Paulo: Cortez.
- Silva, T. T. da. (2009). *Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo*. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica.
- Young, M. (2013). A superação da crise em Estudos Curriculares: uma abordagem baseada no conhecimento. In: Favacho, A. M. P.; Pacheco, J. A.; Sales, S. R. (Orgs.) *Currículo, conhecimento e avaliação: divergências e tensões*. Curitiba: CRV.